

VOLUME 10

JANEIRO/JUNHO 1997

PESQUISA DE ESTOQUES

PARTE 4: AMAZONAS

NÚMERO 1

ISSN 0103-6181

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Paulo de Tarso Almeida Paiva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento e Orçamento
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Pesquisa de Estoques

volume 10 número 1 janeiro/junho 1997

parte 4
Amazonas

ISSN 0103-6181

Pesq. estoq., Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 1-42, jan./jun. 1997

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE. 1998

Impressão

Centro de Documentação e Disseminação de Informações -
CDDI, em meio digital, em 1998

Capa

Marcos Balster Fiore Correia
Divisão de Criação - DIVIC / CDDI

Pesquisa de estoques / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- v.1 (1988)- .Rio de Janeiro : IBGE, 1989-

v.

Semestral.

A partir de 1996 foi incluído o número de volume ao periódico
Pesquisa de estoques, com a numeração iniciando em 1988.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e
estocagem a seco e a frio; de 1986-1987: Pesquisa especial de
armazenagem.

ISSN 0103-6181

1. Produtos agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE.

IBGE/CDDI/Div. de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 631.563(81)
RJ-IBGE/97-14

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO
Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR
Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA
Mario Ferreira
Magdalena Emilia Schleisher
Hildete Rocha Silva
Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO
José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 1997.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de "Pesquisa de Estoques".

LENILDO FERNANDES SILVA

DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

SUMÁRIO

Introdução	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XI

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	—
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/1997, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	4
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 30/06/1997, segundo os produtos.....	—
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	5
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	10
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	—
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	—
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1997, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	15

12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1997, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	—
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	20
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	21
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	22
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	23
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1997, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	—
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	28
Apêndice.....	29

Questionário: Pesquisa de Estoques primeiro semestre de 1997.

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 30 de junho de 1997.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3- Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAZONAS

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

* ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	* NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*	CAPACIDADE UTIL
(M3)		(M3)

TOTAL.....	27	247 211
MENOS DE 1 000.....	1	512
1 000 A MENOS DE 5 000.....	18	58 570
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	13 640
10 000 A MENOS DE 50 000.....	5	96 670
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	77 819
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAZONAS

4

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 30/06/1997,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 30/06/1997 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	-	-	-
ARROZ BENEFICIADO.....	2	6	365
SEMENTE DE ARROZ.....	1	1	6
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	1	4	1 272
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	1	1	3
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	2	6	104
MILHO (EM GRÃO).....	1	2	52
SEMENTE DE MILHO.....	1	1	2
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	1	1	12 141
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	6	365
GOVERNO.....	-	-	-	-	2	207
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	4	158
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	1	6	-	-	4	1 272
GOVERNO.....	1	6	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	4	1 272
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAZONAS

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	DE QUANTIDADE (T)	NUMERO	DE QUANTIDADE (T)	NUMERO	DE QUANTIDADE (T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	3	6	104	2	52
GOVERNO.....	-	-	1	74	1	49
INICIATIVA PRIVADA.....	1	3	5	30	1	4
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	2	-	-	-	-
GOVERNO.....	1	2	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAZONAS

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)			SEMENTE DE TRIGO		
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)		NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	
TOTAL	1	12 141		-	-	
GOVERNO	-	-		-	-	
INICIATIVA PRIVADA	1	12 141		-	-	
COOPERATIVA	-	-		-	-	
ECONOMIA MISTA	-	-		-	-	
SEM INFORMAÇÃO	-	-		-	-	

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	6	365
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	3	143
INDÚSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	3	222
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAZONAS

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	6	-	-	4	1 272
COMÉRCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	-	-	-	-	4	1 272
SERVIÇO.....	1	6	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	*****		*****		*****	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	3	6	104	2	52
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	1	3	3	12	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	1	4
SERVIÇO.....	-	-	3	92	1	49
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO		NÚMERO		NÚMERO	
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	1	1	2	2	-	-
COMÉRCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	1	1	2	2	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	12 141	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	1	12 141	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	6	365
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	3	172
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	2	126
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	67
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	6	-	-	4	1 272
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	6	-	-	4	1 272
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAZONAS

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)	FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)	MILHO (EM GRÃO)
DOS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL			
DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS,			
ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			
(M3)			
INFORMANTES	DE	DE	DE
	QUANTIDADE	QUANTIDADE	QUANTIDADE
	(T)	(T)	(T)
TOTAL	1	3	6
TOTAL.....	1	3	6
104	104	2	52
MENOS DE 1 000.....	-	-	1
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	3
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	3	1
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	1
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAZONAS

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	2	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	2	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1997,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	12 141	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	12 141	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAZONAS

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S					
	TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	27	5	20	2	-	-
SUDOESTE AMAZONENSE.....	2	-	2	-	-	-
ALTO SOLIMOES.....	2	-	2	-	-	-
TABATINGA.....	2	-	2	-	-	-
CENTRO AMAZONENSE.....	25	5	18	2	-	-
TEFE.....	1	-	1	-	-	-
TEFE.....	1	-	1	-	-	-
MANAUS.....	19	3	15	1	-	-
MANACAPURU.....	3	-	2	1	-	-
MANAUS.....	15	3	13	-	-	-
ITACOATIARA.....	2	1	1	-	-	-
ITACOATIARA.....	2	1	1	-	-	-
PARINTINS.....	3	1	1	1	-	-
PARINTINS.....	3	1	1	1	-	-

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS							
	ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO	MAIS DE UMA	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	27	1	4	12	10	-	-	-
SUDOESTE AMAZONENSE.....	2	1	1	-	-	-	-	-
ALTO SOLIMÕES.....	2	1	1	-	-	-	-	-
TABATINGA.....	2	1	1	-	-	-	-	-
CENTRO AMAZONENSE.....	25	-	3	12	10	-	-	-
TEFE.....	1	-	1	-	-	-	-	-
TEFE.....	1	-	1	-	-	-	-	-
MANAUS.....	19	-	2	11	6	-	-	-
MANACAPURU.....	3	-	-	3	-	-	-	-
MANAUS.....	16	-	2	8	6	-	-	-
ITACOATIARA.....	2	-	-	1	1	-	-	-
ITACOATIARA.....	2	-	-	1	1	-	-	-
PARINTINS.....	3	-	-	-	3	-	-	-
PARINTINS.....	3	-	-	-	3	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAZONAS

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS,* *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS*		*ARMAZENS GRANELEIROS* *E GRANELIZADOS*		*SILOS*	
		NÚMERO DE INFORMANTES	*CAPACIDADE UTIL (M3)*	*NÚMERO DE INFORMANTES*	*CAPACIDADE UTIL (T)*	*NÚMERO DE INFORMANTES*	*CAPACIDADE UTIL (T)*
TOTAL.....	27	27	247 211	-	-	-	-
SUDOESTE AMAZONENSE.....	2	2	7 000	-	-	-	-
ALTO SOLIMÕES.....	2	2	7 000	-	-	-	-
TABATINGA.....	2	2	7 000	-	-	-	-
CENTRO AMAZONENSE.....	25	25	240 211	-	-	-	-
TEFE.....	1	1	2 700	-	-	-	-
TEFE.....	1	1	2 700	-	-	-	-
MANAUS.....	19	19	201 242	-	-	-	-
MANACAPURU.....	3	3	12 120	-	-	-	-
MANAUS.....	16	16	189 122	-	-	-	-
ITACOATIARA.....	2	2	12 640	-	-	-	-
ITACOATIARA.....	2	2	12 640	-	-	-	-
PARINTINS.....	3	3	23 629	-	-	-	-
PARINTINS.....	3	3	23 629	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	6	365
CENTRO AMAZONENSE.....	-	-	-	-	6	365
TEFE.....	-	-	-	-	1	1
TEFE.....	-	-	-	-	1	1
MANAUS.....	-	-	-	-	5	364
MANAUS.....	-	-	-	-	5	364

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAZONAS

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	6	-	-	4	1 272
CENTRO AMAZONENSE.....	1	6	-	-	4	1 272
MANAUS.....	1	6	-	-	4	1 272
MANAUS.....	1	6	-	-	4	1 272

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1997 - AMAZONAS

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL	1	3	6	104	2	52
CENTRO AMAZONENSE	1	3	6	104	2	52
TEFE	-	-	1	0	-	-
TEFE	-	-	1	0	-	-
MANAUS	1	3	5	104	2	52
MANAUS	1	3	5	104	2	52

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	2	-	-	-	-
CENTRO AMAZONENSE.....	1	2	-	-	-	-
MANAUS.....	1	2	-	-	-	-
MANAUS.....	1	2	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1997, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

										(CONCLUSÃO)	

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE UTIL

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	25 655 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	6 000 T
SILO (PARA GRÃOS).....	- T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	11
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	9
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	2

APÊNDICE



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
IBGE FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
PESQUISA DE ESTOQUES

PERÍODO
DE
REFERÊNCIA
1º SEMESTRE
1997

01 CÓDIGO DO MUNICÍPIO

02 NÚMERO DO CADASTRO
PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR

1

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

03 UNIDADE DA FEDERAÇÃO

04 MUNICÍPIO

05 NOME

06 ENDEREÇO

07 CGC

08 TELEX

09 CEP

10 ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

COMÉRCIO (EXCLUSIVE SUPERMERCADO)

1

INDÚSTRIA

4

SERVIÇO
(INCLUSIVE ARMAZÉM GERAL)

8

SUPERMERCADO

2

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

16

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

11 UNIDADE DA FEDERAÇÃO

12 MUNICÍPIO

13 FIRMA OU RAZÃO SOCIAL

14 ENDEREÇO DA SEDE DA ADMINISTRAÇÃO GERAL

15 TELEFONE(S)

16 CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA

UF

MESO

MICRO

MUNICÍPIO

DV

17 PROPRIEDADE DA EMPRESA

1

GOVERNO (FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)

3

COOPERATIVA

2

INICIATIVA PRIVADA

4

ECONOMIA MISTA

18 SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

01- QUAL A SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DURANTE O 1º SEMESTRE DE 1997?

1

ATIVO

2

INATIVO (PREENCHA ATÉ O QUADRO 19)

3

EXTINTO (PASSE PARA O ÍTEM 02)

02- SE NO ÍTEM ANTERIOR (01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 3, INFORME A CAUSA DA EXTINÇÃO

1

INSTALAÇÕES DEMOLIDAS

2

MUDANÇA DE USO DAS INSTALAÇÕES
(INFORME NOVO USO NO QUADRO 22-OBSERVAÇÕES)

3

OUTRA (JUSTIFIQUE NO QUADRO 22
-OBSERVAÇÕES)

19 MODALIDADE DE ARMAZENAGEM			
01	UNIDADES ARMAZENADORAS ARMAZÉM CONVENCIONAL ESTRUTURAL INFLAVEL	CAPACIDADE ÚTIL m3	
02	UNIDADES ARMAZENADORAS ARMAZÉM GRANELEIRO GRANELIZADO	CAPACIDADE ÚTIL t	
03	UNIDADES ARMAZENADORAS SILO (PARA GRÃOS)	CAPACIDADE ÚTIL t	
99	CONTROLE		

20 QUANTIDADES EXISTENTES EM 30/06/1997 EM QUILOGRAMAS					
01	ALGODÃO(EM PLUMA)		03	ALGODÃO(EM CAROÇO)	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
05	CAROÇO DE ALGODÃO		07	SEMENTE DE ALGODÃO	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
10	ARROZ(EM CASCA)		12	ARROZ BENEFICIADO	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
14	SEMENTE DE ARROZ		21	CAFÉ(EM COCO)	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
23	CAFÉ(EM GRÃO)		30	FEIJÃO PRETO(EM GRÃO)	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
32	FEIJÃO DE COR(EM GRÃO)		41	MILHO(EM GRÃO)	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
50	SOJA(EM GRÃO)		52	SEMENTE DE SOJA	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
61	TRIGO(EM GRÃO)		63	SEMENTE DE TRIGO	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
99	CONTROLE			DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS

21 SE NÃO EXISTIR NO ESTABELECIMENTO EM 30/06/1997 NENHUM DOS PRODUTOS RELACIONADOS NO QUADRO 20, RESPONDER:	
01 - REALIZOU ARMAZENAGEM DE ALGUM PRODUTO AGROPECUÁRIO E/OU DE SEUS DERIVADOS DURANTE ALGUM PERÍODO DO 1º SEMESTRE DE 1997?	
1 ☐ SIM (PASSE PARA O ÍTEM 02)	2 ☐ NÃO
02 - SE NO ÍTEM ANTERIOR(01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 1, RESPONDER: ALGUM DESSES PRODUTOS ESTÁ IMPRESSO NO QUADRO 20?	
1 ☐ SIM	2 ☐ NÃO

22 OBSERVAÇÕES	
23 AUTENTICAÇÃO	
INFORMANTE	RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS
Nome em letra de imprensa Assinatura Data da informação Assinatura	Nome em letra de imprensa Assinatura Nome da agência de coleta Assinatura

1ª VIA (ORIGINAL) - DEAGRO

2ª VIA - UNIDADE REGIONAL

3ª VIA - AGENCIA DE COLETA

VYM801

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)284-1109

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º
and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuf, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - BI H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

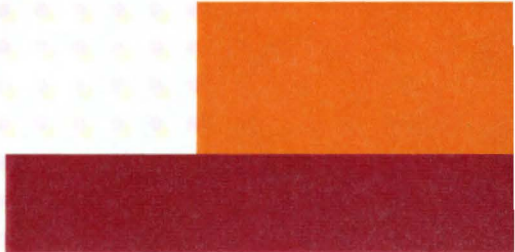
O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

Se o assunto é Brasil,
procure o IBGE

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

atendimento
0800 21 81 81



PESQUISA DE ESTOQUES JANEIRO/JUNHO 1997

Divulga semestralmente tabelas com dados estatísticos relativos à propriedade da empresa, à atividade do estabelecimento, à modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras. Os resultados são divulgados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios.

A publicação inclui ainda a conceituação das características investigadas.



ISSN 0103-6181

